



Balanços



Companhia Hidroelétrica São Patrício - CHESP
CNPJ Nº 01.377.555/0001-10

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Ilmo. Srs. Acionistas, Conselheiros e Diretores da
COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO-CHESP

1. Examinamos as demonstrações contábeis da COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas Demonstrações do Resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

2. Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Contábeis - A Administração da empresa COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração das demonstrações contábeis livres de distorções relevantes, independentemente se causadas por fraudes ou erros.

3. Responsabilidade dos Auditores Independentes - Nossa responsabilidade é a de expressar

uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevantes. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorções relevantes nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia dos controles internos da ENTIDADE. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

4. Opinião - Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da

COMPANHIA HIDROELÉTRICA SÃO PATRÍCIO - CHESP em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

5. Outros assuntos
Demonstração do Valor Adicionado (DVA) - Examinamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para as companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação do DVA. Esta Demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 04 de abril de 2016.

ANTÔNIO CÉSAR DA SILVA
CONTADOR
CRC RS-43890/0 GO
CNAI Nº 1076

PÉGASUS AUDITORES ASSOCIADOS S/S
CNPJ/MF 06.951.205/0001-39
REGISTRO CVM AD 9.004 - CRC/RS 4.305

RELATÓRIO DA DIRETORIA

SENHORES E SENHORAS ACIONISTAS,
Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, muito nos honra submeter à apreciação de Vossas Senhorias, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, assim como destacar os fatos que marcaram e que tiveram efeito em nossa Companhia durante o exercício.

Desempenho Operacional Mercado Consumidor:

Classes	2015 - Mwh	2014 - Mwh	Variação %
Residencial	42.083	41.215	2,1
Industrial	14.349	15.727	-8,7
Comercial	20.655	20.051	3,0
Rural	17.627	17.527	0,6
Outros	19.629	19.570	0,3
Total	114.343	114.090	0,22

Índices Técnicos da CHESP:
O índice de perdas foi de 11,13%. O sistema de distribuição apresentou um desempenho razoável, com o índice de Duração Equivalente por Consumidor - DEC ficando em 14,79 horas e o índice de Frequência Equivalente de Interrupção por Consumidor - FEC em 29,53 vezes.

Investimentos:
A CHESP realizou, em 2015, investimento da ordem de R\$ 3,05 milhões em expansão do sistema elétrico, melhoramento de redes e outros.

BALANÇO SOCIAL:
1 - BASE DE CÁLCULO
1.1 - Receita Líquida (RL)
1.2 - Resultado Operacional (RO)
1.3 - Folha de Pagamento Bruta (FPB)

2015			2014		
Valor	% Sobre F P B	% Sobre RL	Valor	% Sobre F P B	% Sobre RL
52.509			41.834		
2.274			3.861		
5.808			5.540		
931	16,03%	1,77%	871	15,72%	2,08%
171	2,94%	0,33%	114	2,06%	0,27%
25	0,43%	0,05%	94	1,70%	0,22%
228	3,93%	0,43%	65	1,17%	0,16%
135	2,32%	0,26%	140	2,53%	0,33%
120	2,07%	0,23%	162	2,92%	0,39%
1.610	27,72%	3,07%	1.446	26,10%	3,04%
% sobre RO			% sobre RO		
29.293	1288,17%	55,79%	17.448	451,90%	41,71%
29.293	1288,17%	55,79%	17.448	451,90%	41,71%

Certificação:
Em 2015, a CHESP manteve a certificação dos processos de coleta de dados e apuração dos indicadores de continuidade individuais e coletivos da distribuição de energia elétrica, de tratamento de reclamações de consumidores de energia elétrica, de coleta de dados e apuração dos padrões de atendimento comercial e de aferição de medidores e avaliação técnica dos equipamentos de medição conforme a norma da Organização Internacional para Normalização (International Organization for Standardization) ISO 9001:2008.

Eventos:
A CHESP apoiou por meio da Lei Estadual de Incentivo ao Esporte - PROESPORTE, os Projetos Esportivos: "Divino Atleta 2015" e "Ceres Esporte Clube".

Agradecimentos:
Nossos agradecimentos aos senhores acionistas, consumidores, Governos Federal, Estadual e Municipais, fornecedores, prestadores de serviço, credores e, em especial aos nossos colaboradores, pela dedicação.

Ceres, 31 de dezembro de 2015.

Ricardo de Pina Martin
Diretor Presidente

4 - CORPO FUNDACIONAL

	2015	2014
4.1 - Nº Empregados ao Final do exercício	130	143
4.2 - Escolaridade dos empregados: Superior com extensão universitária	38	39
Ensino Médio	74	87
Ensino Fundamental	11	9
Outros	7	8
4.3 - Faixa etária dos empregados: Abaixo de 30 anos	23	28
de 30 até 45 anos	71	84
acima de 45 anos	36	31
4.4 - Nº Admissões durante o exercício	6	21
4.5 - Nº de mulheres que trabalham na empresa	26	29
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total mulheres)	11,5	10,3
% Cargos gerenciais ocupados por mulheres (total gerentes)	15,8	15,0
4.6 - Nº de negros que trabalham na empresa	5	7
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total negros)	20,0	14,0
% Cargos gerenciais ocupados por negros (total gerentes)	5,0	5,0
4.7 - Aposentadoria	0	4
4.8 - Portadores de deficiência física	3	2
4.9 - Dependentes dos empregados	179	196
4.10 - Estagiários	1	2
4.11 - Relação entre a maior e menor remuneração	13,0	13,0
Maior Remuneração	11,08	10,23
Menor Remuneração	0,85	0,78
4.12 - Acidente de Trabalho sem afastamento	0	0
4.13 - Acidente de Trabalho com afastamento	0	0

	() direção e gerências	(X) todos (as) empregados (as)	(X) todos + CIPA	() direção e gerências	() todos (as) empregados (as)	(X) todos + CIPA
Os padrões de segurança e salubridade no ambiente de trabalho foram definidos por:	()	(X)	(X)	()	(X)	(X)
Quando à liberdade sindical, ao direito de negociação coletiva a representação interna dos(as) trabalhadores(as), a empresa:	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT	() não se envolve	(X) segue as normas da OIT	() incentiva e segue a OIT
A participação nos lucros ou resultados contempla:	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados (as)	(X) direção	(X) direção e gerências	(X) todos(as) empregados (as)
Valor adicionado total a distribuir (em reais mil):	55.167			31.404		
Distribuição do Valor Adicionado (DVA):	79,99% governo	13,66% colaboradores	1,98% acionistas	67,72% governo	22,66% colaboradores	3,88% acionistas
	3,51% terceiros		0,86% retidos	5,12% terceiros		0,62% retidos

BALANÇO PATRIMONIAL EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em milhares de Reais)

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Nota	2015	2014	Nota	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.788	Fornecedores	18	3.811
Consumidores	6	14.244	Obrigações sociais e trabalhistas	19	785
Concessionárias e Permissionárias - Quota CCEE	7	240	Encargos de dívidas	30	15
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(208)	Tributos	20	4.688
Ativos financeiros setoriais	8	2.685	Dividendos e juros sobre o capital próprio	21	170
Tributos compensáveis	9	543	Empréstimos e financiamentos	21	3.355
Parcelamentos com órgãos públicos	10	380	Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	22	1.165
Serviços em curso	11	213	Obrigações estimadas com pessoal	19	532
Outros ativos circulantes	12	637	Encargos setoriais	23	3.254
Almozarifado Operacional	12	261	Outros passivos regulatórios	24	768
Despesas Pagas antecipadamente	13	77	Outros passivos circulantes	24	340
Total do Ativo Circulante		22.860	Total do Passivo Circulante		18.899
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Capital Social	27	21.804
Tributos compensáveis	9	226	Reservas de Capital	27	6.024
Parcelamento com Órgãos Públicos	10	754	Reservas de Lucros	27	2.202
Adiantamento incentivos fiscais	10	75	Recursos Destinados a Aumento de Capital	27	0
Outros ativos não circulantes	14	1.668	Ações em Tesouraria	27	(14)
Ativos de geração em curso a receber	15	763	Total do Patrimônio Líquido		30.016
Bens e Direitos para Uso Futuro	15	1	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.090
Depósitos e Cauções Vinculados	16	0			
Ativo financeiro da concessão	16	2.513			
Intangível	16	27.230			
Total do Ativo Não Circulante		33.229			
TOTAL DO ATIVO		56.090			

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Nota	2015	2014	Nota	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE			PASSIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	5	3.788	Fornecedores	18	3.811
Consumidores	6	14.244	Obrigações sociais e trabalhistas	19	785
Concessionárias e Permissionárias - Quota CCEE	7	240	Encargos de dívidas	30	15
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	6	(208)	Tributos	20	4.688
Ativos financeiros setoriais	8	2.685	Dividendos e juros sobre o capital próprio	21	170
Tributos compensáveis	9	543	Empréstimos e financiamentos	21	3.355
Parcelamentos com órgãos públicos	10	380	Concessionárias e permissionárias de energia elétrica	22	1.165
Serviços em curso	11	213	Obrigações estimadas com pessoal	19	532
Outros ativos circulantes	12	637	Encargos setoriais	23	3.254
Almozarifado Operacional	12	261	Outros passivos regulatórios	24	768
Despesas Pagas antecipadamente	13	77	Outros passivos circulantes	24	340
Total do Ativo Circulante		22.860	Total do Passivo Circulante		18.899
ATIVO NÃO CIRCULANTE			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO			Capital Social	27	21.804
Tributos compensáveis	9	226	Reservas de Capital	27	6.024
Parcelamento com Órgãos Públicos	10	754	Reservas de Lucros	27	2.202
Adiantamento incentivos fiscais	10	75	Recursos Destinados a Aumento de Capital	27	0
Outros ativos não circulantes	14	1.668	Ações em Tesouraria	27	(14)
Ativos de geração em curso a receber	15	763	Total do Patrimônio Líquido		30.016
Bens e Direitos para Uso Futuro	15	1	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		56.090
Depósitos e Cauções Vinculados	16	0			
Ativo financeiro da concessão	16	2.513			
Intangível	16	27.230			
Total do Ativo Não Circulante		33.229			
TOTAL DO ATIVO		56.090			

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO
(Valores em milhares de Reais)

	Nota	2015	2014
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Fornecimento de Energia Elétrica	33	87.706	55.789
Outras Receitas	33	6.747	4.279
		94.453	60.068
(-) Deduções da Receita Operacional Bruta			
ICMS		(23.770)	(15.237)
PIS		(978)	(393)
COFINS		(4.536)	(1.812)
ISS		(10)	(6)
Bandeira Tarifária		(5.054)	0
Taxa de Fiscalização		(102)	(83)
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE		(7.029)	(370)
Pesquisa Desenvolvimento e Eficiência Energética		(466)	(416)
		(41.944)	(18.317)
Receita Operacional Líquida	33	52.509	41.751
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA			
Custo com Energia Elétrica			
Energia Elétrica comprada para Revenda	35	(32.594)	(22.060)
Custo de Operação			
Pessoal e Administradores		(9.633)	(8.690)
Materiais		(1.006)	(989)
Serviço de Terceiros		(3.365)	(3.469)
Depreciação e Amortização		(2.028)	(1.519)
Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa		0	(49)
Outras Despesas	36	(943)	(637)
		(16.974)	(15.352)
LUCRO OPERACIONAL BRUTO		2.941	4.339
Receita de construção da infraestrutura da concessão	38	3.050	3.734
Despesa de construção da infraestrutura da concessão	38	(3.050)	(3.734)
Outras Receitas e Despesas Operacionais Líquidas		(73)	45
RESULTADO DO SERVIÇO		2.869	4.384
RECEITA (DESPESA) FINANCEIRA			
Receita Financeira		1.292	996
Despesa Financeira		(1.887)	(1.519)
		(595)	(523)
RESULTADO OPERACIONAL		2.274	3.861
LUCRO ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA			
CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		2.274	3.861
		(171)	(771)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA		2.103	3.090
IMPOSTO DE RENDA		(451)	(1.521)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DAS PARTICIPAÇÕES		1.652	1.569
DEDUÇÕES AO LUCRO DO EXERCÍCIO:			
Participações	31	(83)	(157)
LUCRO LÍQUIDO ANTES DA REVERSÃO DOS JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO		1.569	1.412
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.569	1.412
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL SOCIAL - R\$			
		0,5161	0,4642

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO - (Valores em milhares de reais)

Legislação Societária

EVENTOS	CAPITAL SOCIAL	REMUNERAÇÃO CAPITAL PRÓPRIO	AÇÕES EM TESOURARIA	ÁGIO NA SUBSCRIÇÃO DE AÇÕES	OUTRAS RESERVAS DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA INVESTIMENTOS	RECURSOS DESTINADOS A AUMENTO DE CAPITAL	LUCROS ACUMULADO	TOTAL
EM 31 DE DEZEMBRO 2013	7.785	2.188	(14)	1.787	3.781	1.191	11.693	0	0	28.409
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	64	-	-	-	-	-	-	64	142
- Adiantamentos para aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	1.606	-	1.606
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.412	1.412
- Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.220)	(1.220)
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(78)	-
- Reserva Legal	-	-	-	-	-	78	-	-	(114)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	114	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO 2014	7.785	2.252	(14)	1.787	3.781	1.269	11.808	1.606	0	30.272
Aumento Capital Social AGE 30/04/15	14.019	(1.700)	0	0	(134)	(1.185)	(11.000)	-	-	-
- Remuneração sobre o Capital Próprio	-	38	-	-	-	-	-	-	-	38
- Adiantamentos para aumento do Capital Social	-	-	-	-	-	-	-	(1.606)	-	(1.606)
- Reversão dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	835	-	-	835
- Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	1.569	1.569
- Destinação do Lucro:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.092)	(1.092)
- Reserva Legal	-	-	-	-	-	83	-	-	(83)	-
- Reserva para Investimentos	-	-	-	-	-	-	395	-	(395)	-
EM 31 DE DEZEMBRO 2015	21.804	590	(14)	1.787	3.647	167	2.035	0	0	30.016

As notas explicativas da administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS SOCIETÁRIAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31.12.2015 e 31.12.2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado)

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia Hidroelétrica São Patrício – CHESP é uma sociedade por ações de capital fechado, que tem por objeto social a prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica. Atividade esta regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), vinculada ao Ministério de Minas e Energia. A sede social da Companhia está localizada na Av. Presidente Vargas, nº 618, na Cidade de Ceres, Estado de Goiás - CEP 76.300-000. Conforme determinado no Despacho do Ministro de Estado de Minas e Energia, de 9 de novembro de 2015, a Companhia assinou em 9 de dezembro de 2015 o **Quarto termo aditivo ao contrato de concessão nº 44/1999-ANEEL**, vencido em 7 de julho de 2015. A Companhia teve prorrogado o prazo para exploração de sua atividade por mais 30 anos, com vencimento para 7 de julho de 2045. O aditivo foi formalizado de acordo com a Lei nº 12.783 de 11 de janeiro de 2013, do Decreto nº 7.805 de 14 de dezembro de 2012 e do Decreto nº 8.461 de 2 de junho de 2015 que estabeleceu as condições para a prorrogação referente aos critérios operacionais e econômico-financeiros. O novo aditivo exigiu da Companhia o atendimento aos seguintes critérios: (i) eficiência com relação à qualidade do serviço/prestado; (ii) eficiência com relação à gestão econômico-financeira; (iii) racionalidade operacional/econômica; e (iv) modicidade tarifária. O alcance dos referidos indicadores será monitorado pela Agência Reguladora - ANEEL, podendo haver a abertura de processo administrativo na eventualidade de não atingimento às metas. A área de concessão da Companhia contempla os municípios de: Carmo do Rio Verde, Ceres, Ipiranga de Goiás, Jaraguá (Parte, conforme Resolução ANEEL Nº049/1999), Nova Glória, Rialma, Rianópolis, Santa Isabel, São Patrício e Uruana, todos pertencentes a micro região denominada Vale do São Patrício, no Médio Norte Goiano.

NOTA 2 – CONCESSÃO DE GERAÇÃO

O Contrato de Concessão de Geração nº 43/1999-ANEEL foi transferido para a empresa Companhia São Patrício de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CSP-G&T nos termos da Resolução Autorizativa nº 5.560, de 17 de novembro de 2015.

Art. 1º Transferir para a Companhia São Patrício de Geração e Transmissão de Energia Elétrica – CSP-G&T, inscrita no CNPJ nº 18.433.682/0001-91, a concessão da Usina Hidrelétrica Cachoeira do Lavrinha, detida pela Companhia Hidroelétrica São Patrício – CHESP.

NOTA 3 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras estão sendo apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma e foram elaboradas de acordo com as práticas emanadas da Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, conjugadas com a Legislação específica aplicável às Concessionárias do Serviço Público de Energia Elétrica estabelecidas pelo Poder Concedente, representado pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, consoante as principais práticas contábeis descritas na nota 4. Algumas informações adicionais estão sendo apresentadas em notas explicativas e em quadros suplementares em atendimento às instruções contidas no Despacho nº 245-SF/ANEEL, de 28/01/2016. Adicionalmente, a Companhia apresenta as demonstrações contábeis com acréscimos de informações e notas explicativas que permitem uma melhor análise, corroborando, assim, com o intuito das Normas Societárias, no que se refere à transparência e clareza das informações.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela administração em 01/04/2016.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Disponibilidades

Estão representadas pelo saldo de caixa, depósitos em banco e aplicações financeiras de curto prazo. O saldo de aplicações financeiras está demonstrado pelo valor de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

b) Consumidores

Inclui o fornecimento de energia faturada e não faturada até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Constituída em montante considerado suficiente pela administração da Companhia para cobrir as possíveis perdas que possam ocorrer na realização das contas a receber (Nota6).

d) Almoxxarifado Operacional

Representam os materiais e os equipamentos em estoque (almoxxarifado de manutenção e administrativo) classificados no ativo circulante, registrados ao custo médio de aquisição, não excedendo os custos de reposição ou valores de fabricação.

e) Receitas de Fornecimento de Energia Elétrica

São reconhecidas pelo faturamento mensal de acordo com o calendário de leitura. A receita não faturada, correspondente ao período não lido, é estimada e reconhecida como receita do mês em que a energia é consumida.

f) Despesas pagas Antecipadamente

Estão representadas por valores relativos prêmio de seguros e adiantamento a fornecedores.

g) Imobilizado

Inclui os direitos que tenham por objeto bens destinados à manutenção das atividades da entidade, ou exercidos com essa finalidade. Está registrado ao custo de aquisição, ou construção corrigido monetariamente até 31/12/1995. A Depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas UC - Unidades de Cadastro, conforme determina a Portaria ANEEL 367/09 de acordo com as taxas definidas pela Resolução 474/2012 da ANEEL.

h) Redução ao Valor Recuperável

Os ativos imobilizados, intangíveis de vida útil definida e diferidos têm o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

i) Empréstimos e Financiamentos

Estão representados pelo valor principal da dívida, acrescido de juros e encargos financeiros incorridos até a data de encerramento do balanço.

j) Apuração do Resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência, na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é provisionada considerando-se como base a média proporcional do consumo do último período de medição. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento.

k) Estimativas Contábeis

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de estimativas contábeis. Dentre elas principalmente o registro de fornecimento de energia elétrica não faturada e respectivas contas a receber e provisão para crédito de liquidação duvidosa. As estimativas contábeis são continuamente avaliadas e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis pelas circunstâncias.

l) Outros Direitos e Obrigações

Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

NOTA 5 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	2015	2014
Aplicações no mercado aberto	2.989	166
Contas bancárias à vista	142	233
Numerário em trânsito e caixa	657	805
Total	3.788	1.204

Contas Bancárias à Vista, Numerário em Trânsito e Caixa: as disponibilidades são avaliadas pelo custo. Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez.

Aplicações no Mercado Aberto: estão apresentadas basicamente por saldos mantidos em aplicações financeiras com disponibilidade imediata, estando essa última acrescida dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

NOTA 6 – CONSUMIDORES

	2015	2014
Faturado	10.001	5.857
Não Faturado	3.275	2.445
Parcelamentos a receber	602	-
Efeitos Regime Especial de Tarifação	10	10
Componentes Financeiros Diferidos	(37)	467
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	(16)	(105)
Serviços cobráveis	402	623
Juros e multas s/faturas a receber	158	-
Outros créditos/débitos	187	(63)
Total	14.244	8.611

Consumidor – Classe	Saldo a Vencer		Saldo Vencidos até 90 dias	Saldo Vencidos há mais 90 dias	Total	
	Faturado	Não Faturado			2015	2014
Residencial	1.238	1.348	1.523	130	4.239	2.421
Residencial Baixa Renda	61	66	79	4	210	338
Industrial	714	321	373	688	2.096	1.171
Comércio, Serviços e Outras Atividades	561	823	631	100	2.115	1.406
Rural	252	266	372	43	833	717
Poder Público	405	217	623	402	1.647	746
- Federal	74	52	2	5	133	86
- Estadual	71	43	87	85	286	174
- Municipal	260	122	534	312	1.228	486
Iluminação Pública	400	243	866	1.030	2.539	1.130
Serviço Público	107	147	-	-	254	372
Serviço Taxado/Diversos	120	-	243	19	226	414
Compensação financeira DIC/FIC/DMIC	-	-	(11)	(15)	(104)	(104)
Total	3.858	3.431	4.699	2.412	14.244	8.611

(a) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa

Descrição	2015	2014
Residencial	70	45
Industrial	2	1
Comércio, Serviços e outras atividades	31	19
Rural	23	14
Poder Público	65	49
Iluminação Pública	16	1
Diversos Créditos	1	1
Total	208	129

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída de acordo com critérios constantes do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, a seguir resumida:

- Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;
- Consumidores comerciais vencidos há mais de 180 dias;
- Consumidores industriais, rurais, e outros, vencidos há mais de 360 dias.

A administração entende que a provisão constituída é adequada para fazer frente às prováveis perdas na realização desses créditos.

NOTA 7 – CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

	2015	2014
Diferença fatura energia comprada	168	72
Outras CCEE 12/2015	72	240
Total	240	312

NOTA 8 – ATIVOS FINANCEIROS SETORIAIS

	2015	2014
Conta de Compensação de Variação de Custo da Parcela "A" – CVAenergia	1.023	-
Conta de Compensação de Variação de Custo da Parcela "A" – CVApronina	22	-
Conta de Compensação de Variação de Custo da Parcela "A" – CVAcde	449	312
Subvenção da CDE para equalização da redução tarifária	155	1.388
Subvenção da CDE para custear descontos tarifários	938	140
Diferença mensal de receita Baixa Renda	98	140
Total	2.685	1.840

NOTA9 – TRIBUTOS COMPENSÁVEIS

	2015		2014	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
ICMS s/Compras para Ativo Fixo a recuperar em até 48 parcelas	249	228	238	315
Imposto de renda e contribuição social	39	-	73	-
Antecipação Lei 12996/2014	242	-	-	-
Outros	13	-	-	-
Total	543	226	311	315

NOTA 10 – PARCELAMENTOS COM ORGÃOS PÚBLICOS

	2015		2014	
	Curto prazo	Longo prazo	Curto prazo	Longo prazo
Prefeitura Municipal de Carmo do Rio Verde	77	77	77	86
Prefeitura Municipal de Uruana	43	77	33	117
Prefeitura Municipal de Rialma	54	-	50	50
Prefeitura Municipal de Nova Glória	04/13 a 02/19	-	-	-
Prefeitura Municipal de Ceres	12/14 a 11/19	206	600	223
Total	380	754	386	1.115

Prefeitura de Carmo Rio Verde

- Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 1.015/05 de 16 de Junho de 2005, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica referentes ao período de Junho de 2000 a Dezembro de 2004.

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidos em 2010, 2011 e 2012;

Prefeitura de Uruana

- Parcelamento autorizado pela Lei Municipal nº 996/2006 de 10 de maio de 2006, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica (R\$ 151) referentes ao período de Junho de 2004 e Termo de Convênio Reluz (R\$ 90);

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2010, 2011 e 2012;

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, homologado judicialmente através do processo 200705102518, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2003 e 2004;

Prefeitura de Nova Glória

- Termo de acordo firmado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica vencidas em 2012 e fatura de prestação de serviço vencida em 2008;

Prefeitura de Ceres

- Parcelamento autorizado entre CHESP e Prefeitura, correspondente a débitos de fornecimento de energia elétrica referente ao período de maio de 2008 a março de 2009 e outubro de 2010 a maio de 2011;

NOTA 11 – SERVIÇOS EM CURSO

	2015	2014
- Serviço Próprio	198	100
ODS Serviço Próprio	100	98
ODS Aplicação de Recursos Plano Eficiência Energética e Pesquisa e Desenvolvimento	98	16
ODS - Serviço Terceiros	213	213
Total	609	427

Estão representados pelos seus custos apropriados em ordens de serviços próprias ou de terceiros, cujos valores serão transferidos para o ativo imobilizado ou para custos dos serviços prestados a terceiros por ocasião do encerramento das respectivas ODSs.

NOTA 12 – OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

	2015	2014
Título de Capitalização/Cheque em cobrança especial	4	154
Adiantamento a Fregueses	12	81
Energia Elétrica (Reserva/PDD)/Agentes Arrecadores/Termo confissão dívida	23	(62)
Convênio Reluz com prefeituras municipais	81	23
Partes relacionadas	132	125
Fornecedores Proinfra/adiantamento	82	62
Prefeituras Municipais	76	73
Fatura aluguel de postes	31	9
Desativação em curso	54	54
Parcelamento de créditos a receber de consumidores	15	343
Outros	15	77
Total	637	805

NOTA 13 – DESPESAS PAGAS ANTECIPADAMENTE

Despesas	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Ativos Regulatórios – CVAenergia, ode e proinfra	-	-	484	-
Prêmios de Seguros	76	-	115	-
Fornecedores	1	-	-	-
<				



A Resolução ANEEL nº 223 de 29 de abril de 2003, que estabelece as condições gerais para elaboração do Plano de Universalização de Energia Elétrica, visando ao atendimento de novas unidades consumidoras ou aumento de carga, e regulamentando o disposto nos artigos 14 e 15 da Lei nº 10.438 de 26 de Junho de 2002, atribui estas responsabilidades às concessionárias e permissionárias do Serviço Público de Distribuição de Energia Elétrica. Tal fato já tem diminuído consideravelmente o valor da participação financeira dos consumidores acima citados.

NOTA 18 – FORNECEDORES

Fornecedores	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Fornecedor de energia elétrica	3.385	-	4.318	-
Materiais e serviços	428	-	1.583	-
Total	3.811	-	5.901	-

NOTA 19 – OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS

	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Folha de pagamento líquida	290	264	290	264
Tributos retidos na fonte	103	98	103	98
Participações nos lucros e resultados	389	-	389	-
Outras	3	9	3	9
- Total	785	371	785	371

Obrigações estimadas com pessoal

	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Provisão de férias e encargos sociais	532	551	532	551
- Total	532	551	532	551

NOTA 20 – TRIBUTOS

Impostos/Contribuições	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
ICMS	4.296	-	1.567	-
Imposto de Renda e Contribuição Social	84	-	707	-
INSS	144	-	146	-
PIS/COFINS	60	-	198	-
Outros	104	-	71	-
Total	4.688	-	2.689	-

NOTA 21 – EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

CREDORES	Juros % anuais	Encargos de divida	2015		2014	
			Principal	Encargos de Divida	Principal	Encargos de Divida
			Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Modesa Nacional						
Eletrobras-Contr.ECFS0043/2004	5,0 aa	-	59	-	79	56
Eletrobras-Contr.ECFS152/2006	5,0 aa	-	38	66	38	103
Eletrobras-Contr.ECFS205/2007	5,0 aa	-	44	159	44	204
Eletrobras-Contr.ECFS259/2006	5,0 aa	-	-	-	5	-
Eletrobras-Contr.ECFS262/2009	5,0 aa	-	31	147	31	178
Eletrobras-Contr.ECFS302/2011	5,0 aa	-	23	164	23	188
CEF/BNDES Contr.2536840909	5,0 aa	-	121	111	2	569
CEF - Contr. 714-00001-82	5,5 aa	-	-	-	121	232
Banco Brasil-Cartão BNDES	10,0aa	-	-	-	22	-
CEF-Cartão BNDES	10,0aa	-	101	71	1	77
BB GIRO EMPRESA FLEX45805997	16,9aa	1	83	1	200	83
CONTR 8530910 BBD 03 RELI-GADORES	27,27aa	1	170	-	2	204
CDB - Capital Giro	-	-	-	-	-	-
CEF - 0825127670000005/49	18,53aa	27	1.286	1.714	-	-
CDC-BB Financ.Veiculo	-	-	-	-	-	-
Contr.045807130	16,90aa	-	-	-	13	-
CDC-Bradesco Financ.	-	-	-	-	-	-
Veiculo 3004061-2	16,90aa	-	19	44	-	19
Banco VW Contrato 35128986	19,14aa	-	9	13	-	63
CDC-Bradesco Financ.	-	-	-	-	-	-
Veiculo 003904471-S-10	28,17aa	-	26	22	-	-
Itaú-GiroPréContr.75800541-7	1,1am	-	-	-	7	333
CEDULA CREDITO	-	-	-	-	-	-
CEF 08.1238.003.0000004/83	1,7am	1	35	15	1	35
CEF - Capital de Giro/CP	1,7am	-	7	-	-	-
Contr. Mútuo CleperSilva	1,93am	-	-	-	406	-
Mútuo Ricardo Pina Martin	1,4am	-	722	460	-	-
Mútuo Maria.C.Pina.Martin	1,4am	-	581	369	-	-
Total			30	3.355	3.761	14.181

Em 31 de dezembro de 2015, os saldos das parcelas relativas ao principal dos empréstimos e financiamentos registrados no passivo não circulante da Companhia tinham os seguintes vencimentos:

	2017	2018	2019	2020	2021	Após 2021	Total
Valor da amortização anual	2.684	777	108	87	54	51	3.761

INDEXADOR

	TJLP	RGR	Outros	TOTAL
%	7,1	10,3	8,6	100

Contrato	Aplicação	Encargos	Atualização	Período Amortização	RS Mil
Eletrobras-ECFS-0043/04	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	09/2006 a 08/2016	59
Eletrobras-ECFS-152/2006	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	10/2008 a 09/2018	103
Eletrobras-ECFS-205/2007	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	07/2010 a 06/2020	204
Eletrobras-ECFS-262/2009	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	06/2011 a 08/2021	178
Eletrobras-ECFS-302/2011	Programa Luz para Todos	5,0%aa	RGR	01/2014 a 12/2023	188
CEF - Contr. 714-00001-82	Financiamento/Transformadores	5,5%aa	TJLP	10/2013 a 09/2017	232
CEF-Contr.767000005/49	Capital de Giro	18,53aa	CDI-CTIP	04/2016 a 12/2017	3.000
CDC-BBD-Contr.003904471	Financiamento Veiculo	28,17aa	TJLP	11/2015 a 10/2017	48
Bradesco-Contr.8530910	Financiamento Religiosos	27,27aa	TJLP	11/2014 a 10/2016	170
Mútuo Ricardo Pina Martin	Capital de Giro	1,4am	-	02/2016 a 07/2017	1.182
Mútuo Maria.C.Pina.Martin	Capital de Giro	1,4am	-	02/2016 a 07/2017	950

Mutações de Empréstimos e Financiamentos

	Curto Prazo	Longo Prazo
Saldo em 31/12/2013	2.360	2.255
Ingressos	505	684
Amortização	(2.557)	(1.523)
Transferências	1.813	1.416
Saldo em 31/12/2014	1.813	1.416
Ingressos	2.666	3.064
Amortização	(1.844)	(739)
Transferências	720	(739)
Saldo em 31/12/2015	3.355	3.761

Ingressos de recursos: refere-se ao Contrato CCB-CEF R\$ 3.000 mil e Contratos de mútuo R\$ 2.132 mil compreendendo contratos de empréstimos e financiamentos destinados a capital de giro da Companhia, anulados pela ANEEL através dos Despachos 3744/2015 e 2357/2015 respectivamente.

NOTA 22 – CONCESSIONARIAS E PERMISSIONARIAS DE ENERGIA ELÉTRICA
Refere-se à incorporação na base de remuneração da CHESP a Subestação Rialma (69/34,5kV), conforme Despacho ANEEL/SFF nº 2.578, de 16 de agosto de 2012, que anuiu com a desvinculação e alienação pela CELG-D à CHESP.

NOTA 23 – ENCARGOS SETORIAIS

Encargos	2015		2014	
	Curto Prazo	Longo Prazo	Curto Prazo	Longo Prazo
Conta de Desenvolvimento Energético – CDE	827	45	827	45
Taxa de Fiscalização	9	19	9	19
Contribuição para Iluminação Pública – CIP	-	1.342	-	1.342
Pesquisa e Desenvolvimento e Eficiência Energética – a aplicar	1.050	-	1.050	-
Bandeira Tarifária	1.368	-	1.368	-
Total	3.254	1.414	3.254	1.414

NOTA 24 – PASSIVOS REGULATÓRIOS

	2015
Bandeira tarifária	734
Neutralidade da parcela "A"	2
Repasse de compensação DIC/FIC	17
Conta de compensação de variação de custos da parcela "A" - PROINFA	15
Total	768

NOTA 25 – PROVISÃO PARA LITÍGIOS FISCAIS
Fiscais: PIS/COFINS - Refere-se a retenção com base em decisão liminar em Ação Judicial cujo objeto é afastar a cobrança do PIS/COFINS sobre ICMS.

NOTA 26 – INCENTIVOS FISCAIS
São Incentivos oferecidos pelo Governo de Goiás através da Lei nº 13.591 de 18 de Janeiro de 2000, regulamentada pelo Decreto nº 5.265 de 31 de Julho de 2000. Com o objetivo específico de contribuir para a expansão da atividade de geração de energia elétrica na PCH São Patrício. O saldo desse incentivo está assim constituído:

	2015	2014
Incentivos apurados no período de Out/11 a Dez/11	653	653
Incentivos apurados no período de Out/12 a Dez/12	102	102
Saldo de Incentivos Fiscais em 31 de dezembro	755	755

A Companhia recolheu a título de antecipação do Projeto Produzir 10% sobre o saldo financiado pelo Governo estadual.
De acordo com a Lei 11.638 de 28 de dezembro de 2007, os valores realizados por ocasião desse tipo de incentivo, devem ser reconhecidos diretamente no resultado do exercício da Companhia.

NOTA 27 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social	2015		2014	
	Quantidade de ações	Valor da ação - R\$	Quantidade de ações	Valor da ação - R\$
Ações ordinárias	3.035.335	7,17	21.763	3.035.335
Ações ordinárias em tesouraria	5.647	7,17	41	5.647
Total	3.040.982	21.804	3.040.982	7.771

Em 31 de dezembro de 2015 o valor patrimonial de cada ação (PL/Quantidade de Ações) era de R\$9,87 (2014 – R\$ 9,95).

Reservas de Capital

	2015	2014
Ágio na subscrição de ações	1.787	1.787
Remunerações sobre o capital próprio	590	2.252
Reserva de Incentivos Fiscais	3.647	3.647
Outras reservas de capital	-	134
Total	6.024	7.820

Reservas de Lucros

	2015	2014
Reserva legal	167	1.269
Reserva para investimentos	2.035	11.806
Total	2.202	13.075

Recursos destinados a aumento do capital social

	2015	2014
Adiantamento para futuro aumento do capital social	-	1.606
Total	-	1.606

A Reserva Legal foi constituída com base em 5% do lucro líquido do exercício, observado o limite de 20% do capital social.
A Administração da Companhia encaminhará proposta para transferência de R\$ 395 da conta de Lucros Acumulados para a conta de Reserva para Investimentos para fazer frente às necessidades de investimentos com recursos próprios.
Recursos destinados a aumento do capital social – valores aportados por acionistas controladores para futuro aumento do capital social

NOTA 28 – PARTES RELACIONADAS

	2015		2014	
	Passivo	Faturado	Passivo	Faturado
Serviços de manutenção e conservação no sistema elétrico resultado	81	1.272	209	1.422
Serviços prestados em Ordens de Imobilizações – ODI's - investimentos	13	577	83	747
Serviços prestados em Ordens de Desativações – ODD's - baixas	4	85	15	83
Serviços prestados em Ordens de Serviço – ODS's - resultado	7	96	29	95
TOTAL	105	2.030	336	2.347

As transações com partes relacionadas compreendem valores pagos e a pagar à empresa Engenharia São Patrício Ltda – ENGESP, por serviços prestados por essa empresa à Companhia, com preços e condições semelhantes ou menores do que os praticados usualmente pelo mercado, contrato anuído pela ANEEL por meio do Despacho nº 349/2015, assim registrados:
Passivo: refere-se a valores a pagar à ENGESP em 31 de dezembro de 2015.
Faturado: refere-se a faturamento bruto contabilizado em resultado, investimentos e baixas

NOTA 29 – DIVIDENDOS/JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	1.569	1.412
(-) Constituição de reserva legal	(83)	(78)
Lucro líquido ajustado	1.486	1.334
Dividendos propostos	392	352
(-) Dividendos intermediários	(1.092)	(1.219)

NOTA 30 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
A Companhia optou pela tributação pelo Lucro Real no ano de 2015, calculando a provisão para o Imposto de Renda à alíquota de 15% sobre o Lucro Tributável, acrescido do adicional específico de 10% sobre o valor que excedeu a R\$240 mil. A provisão para Contribuição Social foi constituída a alíquota de 9% do Lucro Líquido ajustado antes do Imposto de Renda, conforme legislação específica da Receita Federal.

NOTA 31 – PARTICIPAÇÃO NOS RESULTADOS
A Companhia reconheceu no resultado do exercício R\$227 mil para empregados a título de PPR e R\$ 83 mil para diretores (2014 – R\$ 79 mil e R\$ 78 mil respectivamente).

NOTA 32 – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR ATIVIDADE

RECEITA OPERACIONAL	PRODUÇÃO		DISTRIB/COMERC		TOTAL	
	2015	2014	2015	2014	2015	2014
Fornecimento de Energia Elétrica	-	-	87.706	55.789	87.706	55.789
Outras Receitas	-	-	6.747	4.279	6.747	4.279
Total	-	-	94.453	60.068	94.453	60.068

(-) Dedução à Receita Operacional	2015		2014	
	2015	2014	2015	2014
ICMS	(23.770)	(15.237)	(23.770)	(15.237)
PIS	(978)	(393)	(978)	(393)
COFINS	(4.536)	(1.812)	(4.536)	(1.812)
ISS	(10)	(6)	(10)	(6)
Bandeira Tarifária	(5.054)	-	(5.054)	-
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	(7.029)	(370)	(7.029)	(370)
Taxa de Fiscalização	(102)	(83)	(102)	(83)
Pesquisa Desenvolv. e Eficiência Energética	(466)	(416)	(466)	(416)
Total	(41.944)	(18.317)	(41.944)	(18.317)

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	2015	2014
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA	-	-
Custo com Energia Elétrica	(32.594)	(22.060)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(32.594)	(22.060)
Total	(65.188)	(44.120)

CUSTO DE OPERAÇÃO

	2015	2014
Pessoal e Administradores	(632)	(618)
Materiais	(39)	(56)
Serviço de Terceiros	(174)	(217)
Depreciação e Amortização	(7)	(14)
Provisão para Créditos Liquidados Duvidosa	-	-
Outras Despesas	(45)	(43)
Total	(897)	(948)

Custo do Serviço Prestado a Terceiros
DESPESAS OPERACIONAIS
Despesas com Vendas
Despesas Gerais e Administrativas

	2015	2014
Despesa de construção da infraestrutura da concessão	-	3.050